

Medicina Veterinária

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM LINFOSSARCOMA FELINO

Aline Marques de Souza - 10º período de Medicina Veterinária, UFLA

Pedro Henrique Toledo Prado - 9º período de Medicina Veterinária, UFLA

Walter Araújo Ferreira - Médico Veterinário

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Residente Diagnóstico por Imagem Veterinário, UFLA

Hamine Soares Gazel - Residente Diagnóstico por Imagem Veterinário, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O linfossarcoma é a neoplasia caracterizada pela proliferação clonal de linfócitos malignos, sendo mais comum em gatos do que em cães, com 200 novos casos para cada 100 mil gatos por ano. Objetiva-se relatar o caso de linfossarcoma em um felino, macho, castrado, sem raça definida, de dois anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras, no qual ressalta-se a importância dos achados da radiografia e ultrassonografia para o diagnóstico. O paciente foi atendido com queixa principal de hiporexia e emagrecimento progressivo há dez dias. No exame físico, constatou-se desidratação de 8%, mucosas hipocoradas, taquicardia e taquipneia com esforço inspiratório. Foi solicitado o teste rápido para FIV/FeLV, que resultou em reagente para FeLV e não reagente para FIV. Na radiografia do tórax, observou-se extensa área homogênea de radiopacidade de tecidos moles em mediastino cranial, acúmulo de conteúdo fluido em espaço pleural, resultando em retração dos lobos pulmonares craniais (aspecto de folha) e evidência das fissuras interlobares, hiperinsuflação dos lobos pulmonares caudais, solução de continuidade em terço médio de costelas, silhueta cardíaca, aorta e veia cava caudal obliteradas, além de opacificação líquida em abdômen. O principal diagnóstico diferencial sugerido foi neoplasia, devido aos achados de opacificação em mediastino cranial, efusão pleural e abdominal. Para maior elucidação diagnóstica, solicitou-se ultrassonografia torácica associada à coleta guiada de material para citologia. Na ultrassonografia, observou-se neoformação localizada em mediastino cranial com limites parcialmente definidos, ecogenicidade mista e ecotextura grosseira, vascularizada ao mapeamento Doppler colorido, além de moderada quantidade de líquido hipoecogênico em espaço pleural e linhas B em lobos pulmonares caudodorsais e médio. O material enviado para análise coletado por punção aspirativa por agulha fina apresentou abundante quantidade de células linfóides neoplásicas, com características linfoblásticas, anisocitose e anisocariose moderadas, compatível com linfossarcoma linfoblástico. No mesmo dia, após o exame, o animal apresentou dispneia intensa, evoluindo para parada cardiorrespiratória e óbito. Conclui-se então, que os exames de imagem em associação aos exames cito/histopatológicos são de grande importância para a detecção e diagnóstico de neoformações torácicas, auxiliando no prognóstico e conduta clínico-cirúrgica do caso.

Palavras-Chave: gatos, radiografia, neoplasia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/y_McD-Cq9yk